

Gercimar Martins
Organizador

ENCANTOS DE PRIMAVERA

**COLETÂNEAS
ANTOLOGIAS.ORG**

Gercimar Martins
Organizador

Encantos de Primavera

1ª. Edição

Quirinópolis - GO
Editora IGM
2020

Copyright © Editora IGM 2020
Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

Este livro pode ser transmitido através de meios eletrônicos (Redes Sociais, Internet, e-mail etc.), com a devida citação e créditos a Editora e aos autores.

Capa, Projeto Gráfico e Editoração
Editora

Editor responsável
Gercimar Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Encantos de Primavera. / Org. Gercimar Martins. –
Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020. 1ª Edição.

76 p. : il. ; 21 cm

ISBN: 978-65-80508-18-1

1. Literatura Brasileira - Coletânea. 2. Poesia
I. Título.

CDU: B869-1

Índice para catálogo sistemático:

Poesias brasileiras – Literatura B869.1
Literatura brasileira – Coletânea B869.8

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
VOLTAR NO TEMPO.....	8
ALINE ÁUREA DE SOUZA SANTOS	
DEPOIS DE TANTA NEBULOSIDADE	10
CAMILA DOS SANTOS SANTANA	
PINTANDO A PRIMAVERA	12
CLÁUDIA PAIVA FERNANDES DE SOUZA	
FLORES	14
DALILA SALES DE SOUZA	
PRIMAVERA.....	16
ELOINA FERREIRA DA SILVA	
A PRIMAVERA ESTÁ CHEGANDO	18
ERINALDO SILVA OLIVEIRA	
A CHEGADA DA PRIMAVERA	20
FERNANDA LETÍCIA SILVA ARAÚJO	
AS QUATRO ESTAÇÕES	22
FLAVIANA DA COSTA LOURENÇO	

ETERNA PRIMAVERA.....	25
GABRIEL DANTAS MESSIAS	
A ESTAÇÃO QUE SE FOI	28
GABRIELA BILANGIERI	
ENCANTOS DE PRIMAVERA	30
GERCIMAR MARTINS CABRAL COSTA	
POETIZANDO COM AS FLORES... ..	32
JEAN C. DE ANDRADE	
O POETA ESPERA.....	35
JEAN DOS SANTOS VENTURA	
PÉS	37
JOÃO PEDRO DA SILVA ANTELO	
GLAMOUR	40
JOSE HENRIQUE RODRIGUES DE SOUSA	
PRIMAVERAR	42
JULIANA KAROL DE OLIVEIRA FALCÃO	
AMOR DE PRIMAVERA	44
LEANDRO CARVALHO BRAGA	
A PRIMAVERA É PARA QUEM SABE AMAR	46
LÚCIA HELENA GOMES	
ETERNA PRIMAVERA.....	48
MARIA DA FELICIDADE ALVES URZEDO	

PRIMAVERA.....	53
MARIA LUZINETE GOMES PINTO	
ERGUIDO DOS MONTUROS.....	56
MAROEL DA SILVA BISPO	
JOGO DE PALAVRAS	58
ROSA ACASSIA LUIZARI	
IPÊ AMARELO	61
TAUÁ LIMA VERDAN RANGEL	
SAKURA.....	63
MANACÁ FLORIDO	
<i>SOBRE OS AUTORES(AS)</i>	66

APRESENTAÇÃO

Primeiramente gostaria de agradecer a parceria de todos os(as) autores(as) presentes nesta Antologia/Coletânea durante o processo de organização da mesma.

Desejo eu, que você leitor, curta bastante todos os poemas contidos nesta obra, que o tema em voga (primavera) possa te inspirar.

Fique a vontade para poder compartilhar os poemas que lhe inspiram, mas não se esqueça de dar os créditos ao livro e seu respectivo autor.

Boa Leitura...



Voltar no tempo

Aline Áurea

Aline Áurea de Souza Santos



Ainda me lembro daquela primavera,
Das cores, dos cheiros das flores,
Do seu sorriso, e quem me dera...
Quem me dera se voltasse no tempo,
Prender-me-ia naquele momento,
Entregar-te-ia todo o meu sentimento.
Se eu soubesse que o nosso tempo estava se perdendo,
Que o meu depois seria sofrimento,
Eu não teria deixado passar em vão,
Eu teria te entregue o meu coração,
Teria falado do meu amor, da minha paixão,
Seria primavera de emoção.
Colocaria o teu olhar no meu olhar,
Tua mão na minha mão,
Escrever-te-ia uma canção.
Se eu pudesse voltar para aquela primavera
Para o minuto do adeus,
Eu teria roubado beijos dos lábios teus,
O meu peito não teria doído como doeu,
E agora eu teria teu sorriso nos olhos meus.



Depois de tanta nebulosidade

Camila dos Santos Santana



É necessário se deixar
podar para florir mais.

De tempos em tempos,
afofar a terra
e deixar você me regar,
sem me afogar.

De tempos em tempos
mudar de casa,
de vaso de lata,
quebrar a cara,
deixar cair flores,
lágrimas e folhas.

Me deixar curar...

É necessário ter
um fio de estreme
de tempos em tempos,
sobre mim,
sobre nós,
para nos ensinar a
permanecer em pé,
forte, vivaz e florescer
da forma que merecemos.

Estou como flor em primavera,
depois de tanta nebulosidade,
chuva e ventos fortes....
Renascerei, florescerei e
enfim, viverei.



Pintando a primavera

Cacau

Cláudia Paiva Fernandes de Souza



Assim como um galo sozinho
Não tece o fio da manhã
Um ipê sozinho não pinta a primavera.
Precisa de outros ipês,
De diversas cores
E de todas as flores.
Na primavera não existe
Um ponto branco distante
Os pássaros e os insetos
Não permitem.
Pintam-no de todos os tons,
Os tons da primavera.



Flores

Dalila Sales de Souza



Belas por natureza

Simplesmente delicadas

Com aromas irresistíveis

Nos jardins são encontradas

Várias cores e formas

Borboletas em volta

A mais bela das flores

É rosa chamada



Primavera

Helô Silva

Eloina Ferreira da Silva



Disseram que a prima
Ficou velha !
Mas nada...ela vai chegar
Ainda mais bela,
Mais viçosa,
A encantar a todos.
E quem quiser hospeda-la,
Há também de aproveitar
De sua bela companhia,
Que com seu jeito colorido,
Há de florir os jardins,
E fazer sorrir moças bonitas.
Vem a passeio,
Todos os anos.
E na sua bagagem,
Traz apenas alegria,
Que distribui por onde passa.
Primavera será sempre flor,
A desabrochar nos corações,
Ainda escondidos pelo outono.
Primavera...linda prima,
Que deixa seu rastro
De perfumes silvestres.
Ahhh...primavera!
Que venha como menina,
Moça bonita ou bela mulher.
Não importa...
Que venham todas,
A saírem em suas janelas
Em forma de primavera...



A primavera está chegando

Erinaldo Silva Oliveira



Encantos de Primavera

Surgem as flores e o espetáculo de colorir o mundo
Eis a primavera chegando
Meu coração floresce diante de tamanha expressão
de bondade do Criador,
Quando olho os lírios do Campo e a beleza da vida
desabrochando

Oh quão encantado fico com a renovação pulsando
Uma nova energia, uma nova existência, um novo
começo, um novo ser
Renovado também está meu coração,
Pois a primavera está chegando

Extraordinariamente me contagio com o desabro-
char das rosas, tulipas, violetas e margaridas.
Emerge a sensação de ânimo, motivação e entusi-
asmo em minha alma e em meu espírito
É a vida lá fora me chamando
Vem amor, vem e vê que o inverno já se foi; a chuva
cessou, é a primavera chegando!

Antologia

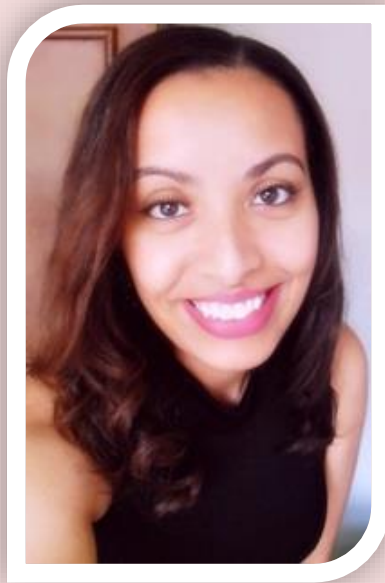
20



A Chegada da Primavera

Nanda Araújo

Fernanda Letícia Silva Araújo



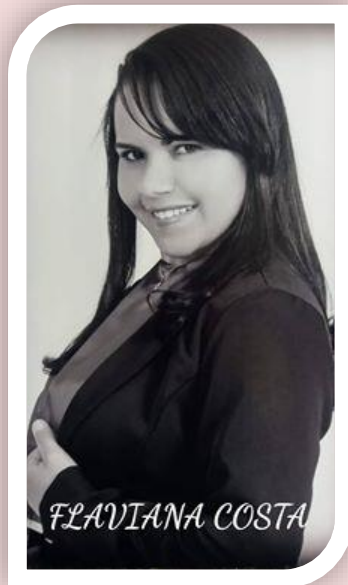
A Chegada da Primavera
Em tons coloridos
Alegre e faceiro
Amanhece o dia
Em total encanto e alento.
Nos jardins, flores desabrocham.
Nos céus, andorinhas voam.
Nos rios, as crianças se banham.
E as ruas ganham vida
Com cores vibrantes.
Anunciando a chegada da Primavera,
A estação dos amores.
O sol nasce e se põe no horizonte
Com seus raios reluzentes.
Enquanto as nuvens branquinhas
Feito algodão,
Inebriam o olhar da gente.
À noite, o luar e as estrelas cintilantes
Roubam a cena e enamoram
O coração dos amantes.
Por fim, é chegado o momento
De resgatar o tempo perdido.
É chegado o momento de florescer
A essência do amor pela vida,
Por muitos esquecido.



As Quatro Estações

Flaviana Costa

Flaviana da Costa Lourenço



As estações do ano
Cada uma tem sua cor
Momentos encantados
Sentidos com esplendor
A beleza agraciada
Com magia e amor.

A primavera traz charme
Tempo de florescer
Cada flor com delicadeza
Tão bonito de se ver
Exalando charme e cheiro
A magia do querer.

O outono é maravilhoso
Tempo de transformação
Tantas folhas caindo
Colorindo o chão
Pessoas reclamando
Não sentem a emoção.

O inverno quando chega
Muda todo o cenário
Friozinho bem gostoso
E chuvinha para todo lado
Deixando tudo verdinho
E o sertanejo animado.

Antologia

24

O verão estação esperada
Para quem quer curtir
Pegar um belo bronzado
E para a praia se divertir
Mas tem que tomar cuidado
Consequências podem surgir.

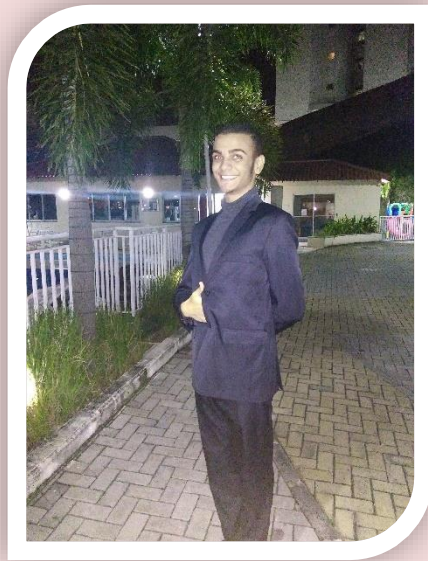
Neste belo planeta
De beleza e cor
Cada estação tem sua finalidade
Tem que ser sentida com amor
Saber apreciar o ciclo
Que a vida nos colocou...



Eterna primavera

Gabriel Messias

Gabriel Dantas Messias



Antologia

26

Na Era Dourada
muito tempo atrás
quão prazeroso era viver
a felicidade era sem fim
o mundo era um jardim
por todo lado brotos de
dália, rosa e jasmim.

Havia uma deusa
quão bela ela era
que todos a chamavam
de Primavera
de alma satisfeita
a vida era perfeita
e o mundo era um lugar melhor.

As flores a adoravam
e os pássaros a coroavam
a deusa da primavera
bela deusa da primavera.

Um dia a deusa foi
por Hades capturada
e o mundo caiu em trevas
nem sol nem beleza
havia nada
e todos tremiam de frio
longe da amada deusa

Porém então ela voltou
para alegria geral
logo tudo voltou a florir
andorinhas a voar
gerânios a desabrochar
breve todos voltaram a sorrir.

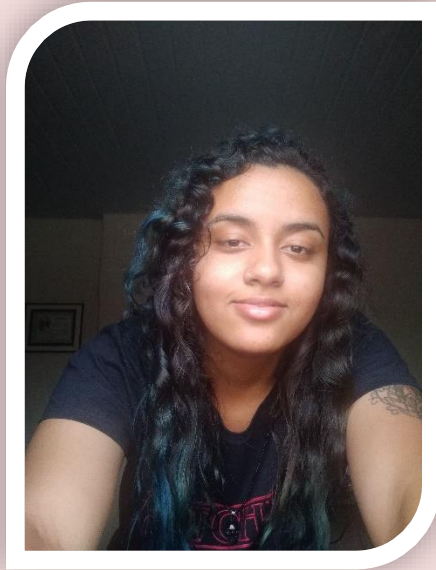
Hades a permitiu
ao mundo voltar
se ela
dali a meio ano
voltasse para com ele reinar.

E esta é a razão
de haver outra estação
ao invés da eterna primavera
doce eterna primavera.



A estação que se foi

Gabriela Bilangieri



Vaguei sem rumo pelo clima ameno
Procurando o que já não mais me pertencia
Porque assim como a estação passada
Você, pela porta, ia
A folhagem nova me lembrou
Que, para ficar, a ti eu não convencia
As flores com suas pétalas cintilantes
Me fizeram o tempo todo recordar
O calor abraça meu corpo
Não deixando a minha tristeza durar
Observei as cores vívidas
Espantando de mim o pesar
Não há mais espaço para choro
Pois a primavera está para chegar

Antologia



30

Encantos de Primavera

Gercimar Martins Cabral Costa



Primavera,

Doce época em que as flores nos alegram

Doce sabor de perfume no ar

Para nossa vida refrescar

Encantos de Primavera

São momentos que nos fazem respirar

Mesmo que em curto espaço de tempo

É uma fase para se alegrar

Independente da estação anterior

Ou até mesmo a que virá

A primavera é momento de energias criar.



Poetizando Com as Flores...

Jean Carlos de Andrade

Jean C. de Andrade



Como é diferente o colorido das flores, que de muitas cores enfeitam de forma vibrante, sendo assim, presente em momentos importantes.

O que comparar com a beleza de uma flor?

Algo que a natureza nos dá de graça, colorindo a vida e celebrando o amor. Com elas tudo se torna mais bonito, a natureza se mostra maravilhosa, assim observamos o verde da grama na imensidão do campo, contracenando com o vermelho, revelando aos nossos olhos a beleza de uma rosa.

Junto com ela, a outra que se observa, não menos bela, manhosa e singela, também uma linda azaleia.

Bem me quer ou mal me quer? Por que faz isto com as pétalas de uma vida?

Matando aos poucos, deixando transparecer a sua tristeza, acabando assim com a inocência de uma margarida, causando um choro em outras flores que assistem tão cruel cena, parece aos nossos olhos, inocente, mas é um fato deprimente, fazendo chorar tristemente também a bela açucena.

Descrevendo a beleza de certas flores, me lembro também do tempo de criança, tempos de alegria e de esperança, tempo em que queríamos mudar o mundo mergulhados na ilusão, me diga falando baixinho, qual criança nunca soprou um

dente de leão? Aquela linda florzinha que com pouco vento, ganha o mundo e voa na imensidão.

Flores que existem e que são mais de um milhão, elas enfeitam nossa vida, fortalecem o amor e dão um colorido ao nosso coração.

Alfazema, Amarílis, Amor-perfeito, Begônia, Beladona, Bentônica, Bogarim, Bonina Brinco-de-Princesa, Copo-de-leite, Coroa Imperial, Cravo, Crisântemo e o lindo Alecrim, também a Gardênia, Girassol e a Hortênsia que estão em todo jardim.

Quando recebemos uma ou duas flores, dizem que temos muita sorte, mas recebemos muito pouco enquanto estamos vivos, pois o que vejo é o contrário, recebemos muitos mais depois que morremos, sendo assim, elas enfeitam além da nossa vida, também a nossa morte.

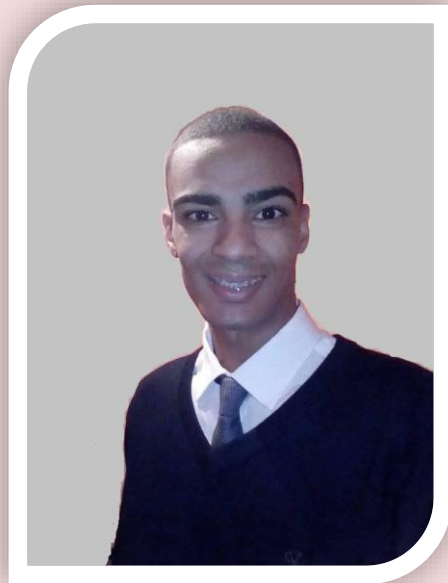
Um pensamento tive agora, neste exato momento em que escrevo, elogiando as flores e colocando todas em um mesmo contexto, minhas palavras saem junto com as lágrimas, assim eu as comparo também a flores, que enfeitam o mundo de quem as ouve, sendo uma surpresa a mais, para amantes e muitos amores.



O poeta espera

Jean Ventura

Jean dos Santos Ventura



Antologia

36

O verdadeiro poeta espera

O sucesso e a primavera

Espera reconhecimento e mídia

E o desabrochar das orquídeas

E sente o aroma das rosas

À medida que escreve suas prosas

Ele canta música flamenca, em espanhol

Tomando um vinho ao pôr do sol

O poeta espera ter prestígio

Mas de fama não se tem vestígio

E enquanto surge uma ideia

Ele admira uma azaleia



Pés

J. P. Silva Antelo

João Pedro da Silva Antelo



Antologia

38

Aqueles pés já não são mais os mesmos
Agora estão ásperos e gélidos
Quase não se encontram naquela grande cama
Quando se encontram, ela os sente arranhando a pele
Ele não percebe e continua com os movimentos

Como poderia perceber? Já estão juntos a tanto tempo
Quando se distanciam por qualquer motivo
A saudade vem
Vem também o desejo, o calor, a eletricidade
Que aqueles dois corpos juntos produzem
Mas o ânimo já não é o mesmo

Essa noite se encontram
Ela não os sentiu ásperos e gostou da sensação
O dedo dele passava embaixo do pé dela
O frio subia a espinha e o gemido não foi controlado
Não tinham porque ser
Ele a apertava com as pernas deixando apenas
O vácuo onde o suor corria e escorria

Os pés ásperos estavam hidratados de desejo
Ela achou que não sentiria mais aquilo
Um momento de puro êxtase
Os pés que meninaram juntos
Agora ásperos e maduros

Foram parte intregantes de um prazer sem igual
Pés que muito caminharam e voltaram
Estão curtindo juntos uma paixão madura
Em um dia de primavera em flores.



Glamour

Henrique Rodrigues

Jose Henrique Rodrigues de Sousa



A noite suavemente
descortina a claridade
e o sol liricamente
impele a barra do dia
o vento varre o tempo
carregado da brisa fria
toca meu corpo carente
no perfume da ventania.
No alvorecer o céu carregado
deixar cair a chuva
e as comportas não suportarem
a força da correnteza,
no espaço
me faço semente,
imponente cipó
que se dobra
na hora da ventania
humano normal
na posição original
depois da calmaria.
e quando o sol estender a mão
convite a lua continuar o dia
aconchego o real no sonho
em perfeita harmonia,
entrego meu corpo
ao relento da lua,
nua celebração
que a noite, é dia.



Primaverar

Juliana Karol de Oliveira Falcão



Flores na esquina.
Plantação.
Flores meninas.
Coração,
Tudo combina
Com a imensidão
Que a tua retina
Traz...
Podemos falar de amor?
Da natureza,
Girassóis e sua beleza.
Tudo mais:
Delicadeza.
Teu olhar
Faz-me querer
Falar de amor.
Gira o sol
E tua pureza
Acentua
Sua gentileza.
Tudo mais,
Tenho certeza,
Que na primavera
Tu és flor, Tereza.

Antologia

44



Amor de Primavera

Garbo Nael

Leandro Carvalho Braga



Naquele ano, em Penedo, o calor ameno da primavera revelou-se mais cedo, polinizando as brisas vespertinas com seu doce sabor. Era como o libertar precoce de Perséfone dos domínios de Hades oferecendo à natureza a sua alegria radiante pelo fim provisório do exílio eterno. Na fina grama do jardim, o mormaço do sol róseo-alaranjado que se despedia por trás da serra aquecia brandamente o encontro cálido dos nossos corpos compatíveis que se mesclavam às folhas libertas do bougainville roxo e às frágeis orquídeas amarelas que adornavam aquele nosso refúgio secreto. Em meio a flores, texturas, cheiros, carícias, sol e paixão, o suave e marcante perfume do jasmineiro espalhava-se pelo ar unindo-se ao intenso bálsamo da nossa indecorosa miscelânea primaveril de amor!



A primavera é para quem sabe amar

Lúcia Helena Gomes



Do outro lado da montanha
Há um mundo à sua espera,
Desejo que você voe alto
E encontre a primavera.
Caso se depare com o inverno,
Busque abrigo nas asas da esperança.
Elas te aquecerão, devolverão sua confiança
E te darão forças para voar novamente.
A primavera é encantadora,
Você precisa conhecê-la.
Lá as flores perfumadas seus cabelos enfeitarão,
Os frutos saborosos seus lábios adoçarão,
Os pássaros coloridos seus ouvidos alegrarão,
As águas límpidas da cachoeira seus contornos beijarão,
E diante de tantas belezas seus olhos chorarão.
A primavera existe para todos,
Infelizmente muitos ainda não a conhecem...
Só a descobre quem sabe amar
E não tem medo de voar.



Eterna Primavera

Maria da Felicidade Alves Urzedo



Na retrospectiva da existência
Vislumbres das quatro estações
Aroma dos envelhecidos ramos
Passam saudades e emoções.

O acordar da imaginação
Prioridade, na estação da felicidade
A majestosa primavera
Emana alegria e cor.

Como num passe de mágica
O vento a espalha
Vida entre o céu e a terra
Que a todos contagia.

Lembranças de sol vibrante
Cores e perfumes exalam
É Deus em todo lugar
Eterna primavera.

Infância, bela primavera!
No quintal, pássaros gorjeiam
Na mesa, vaso com flores
Natureza dentro do peito.

Antologia

50

Muitas primaveras
Do nascer à última flor
No ar e no coração
Onde a magia impera.

Primavera,
Alma de beija-flor
Vida leve e colorida
Semeando a paz do Criador.

Vida, renda fina e cara
Sorriso que espanta a sombra
O amor, enaltece
Sol que aquece.

Perdida no pensamento
Saudade constante
Da primavera
Trago para perto.

Primavera eterna aliança
Com ela há treze anos
Chegaram quatro amores
De dois eternos.

Amor dos netos
Irradia esperança no ar
É não ter mãos vazias
Primavera concretizada.

As quatro estações nos alimentam
Verão, outono, inverno, primavera
Todas têm seu valor
Para semear Amor!

Primavera beleza em flor,
Estação que conheci
Flores me ofereceu
E nela vivi.

A primavera é assim
Do amor concretização
O amadurecer de emoções
Que apaziguam o coração!

Seja primavera
Pelas flores apaixone-se
Acrescente cores e brilho
Encante-se.

Antologia

52

Escolha as flores para enfeitar o caminho
Deixe outras novas colorirem o jardim
Abra os olhos, contemple as cores da vida
Espalhe fé, amor e esperança, por fim.

Maria da Felicidade Alves Urzedo
Historiadora e pesquisadora
Quirinópolis, 3 de outubro de 2019.



Primavera

Luzes

Maria Luzinete Gomes Pinto



Ela chegou para mudar, com ar de boa moça que sabes conquistar.

Veja-a, como esperança de dias melhores, florindo embelezando fazendo a nossa mente germinar, enxergar diferente aquilo que parece ser o ideal para o nosso lugar.

A primavera veio para florear e junto com ela a política para outros ares o país tomar.

A primavera chegou colorindo os campos do cerrado, com cheiro de amor e alegria no ar, e no cenário político uma fogueira está queimando, o povo brigando esquecendo-se do verdadeiro sentido que é senso comum e bem-estar para a nação.

Política deveria ser igual primavera apresentar flores e bons frutos e toda sua beleza para a população de norte ao sul do Jequitibá ao pequizeiro.

Existem homens e mulheres que dedicam a transformar o país inteiro, não interessa se de direita ou esquerda o importante é saber que as flores assim como a política em frutos vão se transformar.

Vamos colher os frutos da nossa opção.

Com cheiro de mordomia

Cheiro de podridão

Cheiro de falcatruas

Cheiro de trabalho honesto e devoção
Devemos todos trabalhar para melhorar a vida de
um por um milhão.

Somos hoje em estimativa do IBGE 227 milhões,
o destino está em nossas mãos.

É primavera! Início de uma nova estação, com ela
vem às flores e logo, logo, os frutos vão chegar
momento único, tem que ser admirado, cultivado,
preservado para que o ciclo durar.

Escolher os frutos que queremos colher, a prima-
vera e a política oferecem essas oportunidades
com a mudança que tanto temos esperado.

É primavera tempo de amor no ar...

É tempo de política!

Temos que opinar, votar e decidir que fruto vai
querer com o irmão honesto e trabalhador com-
partilhar.



Erguido dos monturos

Maroel da Silva Bispo



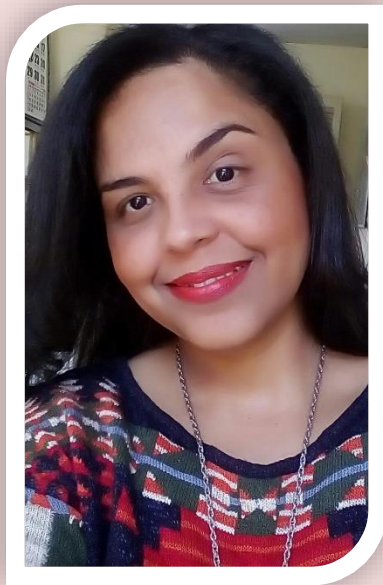
Desataram o nó de azelha
Da corda trançada,
Do laço sem alma,
Que tanto o prendia.
Nas grotas sequíssimas,
Evocava-se vida,
Ele, fragilizado,
E condoído, emudeceu.
Ergueu-se do nada. Sim!
Dos monturos e do opróbrio,
Abstraiu e logo sorriu.
Coral de lágrimas vertidas.
Pura emoção [diria o poeta],
E assim, fez- se um canto,
E todo o vale úmido
Suspirou alegria, se tornando flor.



Jogo de palavras

Flor de Primavera

Rosa Acassia Luizari



Em uma nova esfera
Chega a primavera
Retomada de quimeras
Escreve uma nova era.

Reinvenção do outono
Renova-se em cores,
Floresce amores,
Esquece rumores.

Primaveril conjuntura
Rostos angelicais
Materializa em versos
Fantasias reais.

Resquícios de inverno
Primavera febril
Sorriso eterno,
Universo anil.

No ciclo da vida
A mais esperada
Ameniza dores,
Cicatrizes inatas.

Primaveril setembro,
De outubro a dezembro,

Antologia

No livro da métrica
Vou me refazendo.

60

Síntese da vida
Estação privilegiada
No sonho do poeta
A mais eternizada.

Primavera-verão,
Primavera-outono,
E no inverno da vida
Flores de abandono.

Primavera como antes
Não se vive mais
Àqueles que estão distantes
Saudades plantadas em roseirais.

Primavera
Primaetérea
Primalógica
Sonhos.



Ipê Amarelo

Tauã Lima Verdán Rangel



Antologia

62

Sobre a campina imponente e verdejante,
Reluz o tronco curvo de amarelo brilhante,
Sob o luminoso sol de intenso raio dourado
E nuvens plúmbeas no firmamento curvado

Os galhos retorcidos anunciam o tempo
Decorrido, marcado em um doce alento
Testemunha da virada dos dias e noites
Resiste ao calor e ao frio em um açoite

O formoso ipê amarelo desabrocha no calor
Exala a fragrância substancial em rico ardor
Serpenteiam as pétalas ao sabor da lufada
De uma brisa refrescante, uma forte rajada

Formosa árvore que contrasta com a paisagem
Em meio à terra seca, uma inebriante miragem
Um lume de farol, sob o manto do astro solar
As pétalas efêmeras com o vento a dançar



Tauã Lima Verdán Rangel

Sakura

Uma lufada de brisa fraca, símbolo invernãl
Sopra sobre a face corada, rosada e jovial
Os olhos esverdeados, intensos e brilhantes
Contrastam com tantos aromas inebriantes

Um ribeirão cristalino flui preguiçosamente
Um farfalhar das águas frescas e insistentes
Bela árvore se ergue na campina verdejante
Paisagem cor de chuva, visão mui delirante

As pétalas da árvore de cerejeira dançam
Ao sabor do vento, torrentes rosas bailam
Sakura! A miragem de uma doce pintura

A imagem nos olhos cor de jade reluzem
Tal como pinceladas sobre a tela, induzem
Contrastam com a altivez da face em candura



Tauã Lima Verdan Rangel

Manacá Florido

Sob o manto luminoso do sol ardente,
No primaveril cenário, brisa indolente,
O pé de manacá floresce tão formoso
Exalando o doce perfume assombroso

Em cores brancas, róseas e violáceas
Um chame em fragrância tão opiácea
Abunda na campina de brisa em lufada
Traz às narinas a formosura inebriada

Manacá formoso e de beleza surreal
Desborda em simplicidade tão natural
De um querer repleto de brasilidade
Em cada pétala, um tom de felicidade

É um querer do sorriso tão convidativo
Do gracejo ufanista de luz desmedido
Ao sabor do vento, embala a formosura
Do beijo quente e do abraço em ternura

Encantos de Primavera



Sobre os Autores(as)

Aline Áurea de Souza Santos

São Paulo - SP

Aline Áurea de Souza Santos, nascida 1985, natural de Paratinga Bahia. Graduada em biomedicina pela FMU, atua profissionalmente na Anatomia Patológica, em instituição filantrópica na capital paulista. Escreve poesias desde cedo incentivada pelo avô materno. Suas produções são inspiradas em experiências pessoais e situações capturadas por seu olhar clínico de diversos momentos que são registrados através dos versos.

Camila dos Santos Santana

Salvador - BA

Camila dos Santos Santana, nascida em 93, soteropolitana, técnica em citopatologia e leitora voraz. Ganhou o concurso de poesia organizado pelo site Navegue no Bem, onde foi convidada para se tornar escritora fixa do site. Participa da antologia poética Corpo que Queima, além das antologias Da Luta ao Luto; Quem dera o sangue fosse só o da menstruação, Poesia Libertadora e Mil poetas pela Paz. Atua como influenciadora digital com o ig literário @ctdoslivros.

Cláudia Paiva Fernandes de Souza

Vitória - ES

Sou mineira de Serra dos Aimorés, 59 anos, casada, mãe de três filhos maravilhosos, aposentada, coordeno o Projeto de extensão Crochetando arte e doando afeto como prestadora de serviço voluntário na Universidade Federal do Espírito Santo. Tenho como hobby ler, escrever, dançar, viajar e crochetar.

Dalila Sales de Souza

Santo Estevão - BA

Dalila Sales de Souza tem 19 anos, virginiana, feminista, mora no município de Santo Estevão, interior da Bahia. Seu passatempo favorito além de ler é escrever poesias.

Eloina Ferreira da Silva

São Paulo - SP

Tenho 55 anos, natural de São Paulo, onde resido até hoje. Amante da literatura e todas as artes, escrevo desde criança. Por um tempo abandonei esse amor, mas agora sigo fazendo o que gosto, participando de algumas antologias sempre que possível. Escrevo sempre o que minha alma dita!!

Antologia

Erinaldo Silva Oliveira

Itaituba - PA

Administrador da Universidade Federal do Oeste do Pará-Ufopa, Campus Itaituba, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa Profept/Ifam (2019), Especialista em MBA - Gestão de Recursos Humanos pelo Centro Universitário Internacional (2012), Graduado em Administração pela SERT/FAT (2010), Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Internacional (2018). Nasceu e vive em Itaituba no Pará, Esposo da Sandra e Pai da Eloah.

Fernanda Letícia Silva Araújo

Lavras - MG

Natural de Belo Horizonte, atualmente, reside com a família na cidade de Lavras, sul de Minas Gerais. Formada em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Desde criança é apaixonada pela arte escrita. Participa das antologias: “O jardim da manhã 1, 2 e 3”, “Bem vindos ao jardim 2 e 3”, “Eu jardineiro - poesias”, “Semeando o pólen da vida 2 - Poesias” e “Encantos de Inverno”.

Flaviana da Costa Lourenço

Santana do Ipanema - AL

Flaviana da Costa Lourenço, natural de Santana do Ipanema - AL, filha de uma agricultora e o caminhoneiro, nasceu no dia 25 de setembro de 1989. Dentre sete irmãos, foi a única a concluir os estudos. Em 2009 formou-se como pro-

Encantos de Primavera

fessora no “Antigo Magistério”, ingressou no nível superior, nos cursos de Licenciatura em Pedagogia pela (UNEAL), e Licenciatura em Matemática pelo (IFPE). É pós-graduada em Psicopedagogia pelo (Instituto Pró Saber - BA). Atuou como professora na rede municipal, estadual e particular de ensino. Têm obras literárias publicadas em antologias, participações e classificações em concursos literários, é acadêmica correspondente da Academia Internacional ALPAS 21.

Gabriel Dantas Messias

Niterói - RJ

Jovem professor de português/inglês/francês, poeta, escritor, romancista e contista, tradutor e intérprete além de aspirante a filósofo (existencialista) e entusiasta epilinguista.

Gabriela Bilangieri

Rio de Janeiro - RJ

Gabriela Bilangieri é carioca, faz faculdade de inglês/literaturas na UERJ e tem 22 anos. Começou a escrever publicando fanfictions na internet, posteriormente participou de algumas antologias e coletâneas de poemas. É também uma das autoras da página "Adjetivou", que publica textos, poemas e frases na internet.

Antologia

Gercimar Martins Cabral Costa

Quirinópolis – GO

Escritor, Coach Educacional, Tutor, Professor Universitário e Administrador. Bacharel em "Administração" e Especialista em "Gestão Estratégica do Capital Humano" pela FAQUI - Faculdade Quirinópolis; "Inovação em Mídias Interativas" pelo MediaLab-UFG-Universidade Federal de Goiás e "Letramento Informacional" pela FIC-UFG e Pós-Graduando em "Docência e Inovação na Educação Básica" pela UEG-Universidade Estadual de Goiás. Graduando em "Pedagogia" pela UEG-CEAR-Anápolis. Professor e Tutor Universitário da Faculdade Quirinópolis e Faculdade João Paulo II, Tutor da Universidade Estadual de Goiás – Campus Quirinópolis, Tutor na UniCesumar – Polo de Quirinópolis, Procurador Educacional Institucional da Faculdade João Paulo II e Faculdade Quirinópolis. Aprovado em 1º lugar no Processo Seletivo do Mestrado em Educação da UFU – Universidade Federal de Uberlândia, turma 2020/1.

Jean Carlos de Andrade

Estiva - MG

Escritor e Poeta com dez livros publicados, criador de artes plásticas, formado em Letras e Professor em Capoeira. Participou de sete Antologias, uma delas com o seu lançamento no Salão do Livro em Genebra/Suíça. Seu primeiro livro Vida de Caminhoneiro, relata suas aventuras na estrada, entre elas, uma breve participação na série Carga Pesada da Rede Globo. Em 2012 esteve no Programa Encontro com

Encantos de Primavera

Fátima Bernardes. Em 2014 foi indicado a ALG (Academia de Letras de Goiás Velho), sendo o primeiro caminhoneiro do Brasil a ser indicado para uma academia de letras. Em 2016 foi o assunto principal no Programa Mais Caminhos da EPTV Globo. Em 2016 recebeu da Câmara Municipal de Estiva/MG a Moção de Aplausos por seus feitos literários. Em 2017 foi o protagonista do filme “Rotina”, o maior trabalho de marketing da Ford Caminhões, trabalho realizado pela produtora PBA Cinema. Em 2018 recebeu da Câmara Municipal de Estiva/MG, o Título de Cidadão Estivense.

Jean dos Santos Ventura

Duque de Caxias - RJ

Jean dos Santos Ventura nasceu no dia 28/01/1997, em Duque de Caxias – RJ. É formado em Logística pela Universidade Estácio de Sá. Seu escritor favorito é Jo Nesbø, também é um grande admirador do cantor Djavan. Sua maior inspiração a escrever é sua família. Contato:jeanventura11jv@gmail.com.

João Pedro da Silva Antelo

Mirim - RO

João Pedro da Silva Antelo, Formado em Letras Português pela Universidade Federal de Rondônia, estudante do Mestrado em Estudos Literários- MEL.

Antologia

Jose Henrique Rodrigues de Sousa

Inhuma - PI

Henrique Rodrigues natural de Inhuma Piauí, poeta e escritor. Um livro lançado pela editora Palavras é Arte, Henrique Rodrigues e outros autores. Participante nas antologias, Na Fogueira do Sítio, editora Rouxinol e Sorrir e Sonhar, editora Illuminare, com lançamentos previstos para novembro. Atualmente compartilho contos e poesias no site Recanto das letras.

Juliana Karol de Oliveira Falcão

Soledade - PB

Juliana Karol de Oliveira Falcão nasceu em 16 de outubro de 1991, na Paraíba. Atualmente reside na cidade de Soledade/PB. Formou-se, em 2016, no Curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em 2017, entrou no Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol (UEPB), e, em 2019, ingressou na Pós-Graduação Lato Sensu em Estudos em História Local - Sociedade, Educação e Cultura (UEPB). Teve alguns poemas e contos selecionados para publicação em concursos literários realizados pela Editora Trevo, Editora Jogo de Palavras, Revista Inversos, entre outros.

Leandro Carvalho Braga

Resende - RJ

Leandro Carvalho Braga (pseudônimo Garbo Nael) é carioca, publicitário, casado, pai de dois filhos. Iniciante no mundo da Poesia, busca manifestar no papel a sublimidade de sentimentos que elevam o estado de espírito de pessoas comuns a um patamar mais cristalino e sincero de existência. Possui obras selecionadas para coletâneas promovidas por editoras como EHS, Driade, Trevo, Vivara, Cartola, Illuminare, Scortecci e Matarazzo.

Lúcia Helena Gomes

Viçosa - MG

Lúcia Helena Gomes nasceu em Rio Casca, MG. É formada em Farmácia-Bioquímica pela UFJF. Mestre em Fitotecnia pela UFV. Possui cinco obras publicadas, entre elas “A Estrelinha que Caiu do Céu” e “O Pintor”. Em 2019 participou de várias antologias, entre elas “Sorrir e Sonhar” e “Procurados”. Contato: luhegomes@gmail.com

Maria da Felicidade Alves Urzedo

Quirinópolis – GO

Mestra em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Especialista em Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio - MG. Graduada em Estudos Sociais e Pedagogia pela Faculdade de Filosofia de Rio Verde, Goiás.

Antologia

Autora dos livros: *Gênese da Formação Docente em Quirinópolis* (2007), *A Saga de uma Família Memórias* (2009) e organizadora das obras *Quirinópolis Mãos e Olhares Diferentes I, II, III e IV* e da *Revista Científica RECIFAQUI* da Faculdade Quirinópolis. E Coordenadora Pedagógica dessa IES.

Têm artigos e capítulos publicados em revista e livros na área da Educação, nível nacional e no exterior.

Maria Luzinete Gomes Pinto

Planaltina - DF

Maria Luzinete Gomes Pinto filha de Sebastião Nazaré Pinto e Benedita Gomes Pinto, nascida em 26 de novembro de 1970 na Fazenda Biboca em Planaltina-GO. Graduada em Geografia com especialização em Gestão Educacional e Especialização em Educação Inclusiva, Professora da Rede Estadual e Municipal do Goiás. Membro da Academia de Letras de Planaltina Goiás, ocupante da quarta cadeira.

Maroel Da Silva Bispo

Feira de Santana - BA

Maroel da Silva Bispo tem 53 anos de idade, é poeta e escritor, nascido em Feira de Santana-BA. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNe); licenciou-se em Letras pela Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC) e atualmente cursa Psicologia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). É membro efetivo da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana-BA e

Encantos de Primavera

membro correspondente da Academia de Letras do Brasil – Mato Grosso do Sul. É o editor-chefe da Revista Literária Inversos – ISSN 2527-1857, periódico digital online voltado para a cultura e a literatura em geral. Coautor do livro *A cidade dos meus Sonhos* (2010) e autor dos livros *O arauto da esperança* (2017), *Flamas Poéticas* (2018) e *Pólen divino* (2019), no prelo.

Rosa Acassia Luizari

Rio Claro - SP

Rosa Acassia Luizari nasceu em São Paulo, Brasil. Recebeu certificado de reconhecimento pela qualidade das obras literárias selecionadas para as antologias *Semeando o pólen da vida 1 e 2*, organizadas por Lenilson Silva, em 2019. Participa também de antologias de contos e crônicas (todas em fase de editoração). Participa do grupo literário *Ipsis Litteris* (Rio Claro) e grupo literário do Programa *Café com poesia & Cinema*.

Tauã Lima Verdan Rangel

Mimoso do Sul - ES

Mestre e Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense. Autor dos seguintes livros: *"Fome: Segurança Alimentar & Nutricional em pauta"* (2018); *"Segurança Alimentar & Nutricional na região sudeste"* (2019), *"Versos, Inversos & Outros Escritos"* (2019), *"Indrisos em Versos"* (2019) e *"Efemeridade em Versos"* (2019).

Antologia



International Group of Mentoring

www.editoraigm.com.br

+55 (11) 94205-8079

Este livro foi elaborado pela Editora
IGM de Quirinópolis, GO,
fonte Bookman Old Style.